

Sítios arqueológicos: tradição e história Una e Tupi-Guarani das regiões Norte e Noroeste Fluminense.

Luana Rodrigues da Silva
Erica Ladeira Sarzedas
Thais Cristina Silva de Oliveira
Universidade Estadual do Norte Fluminense
Officina de Estudos do Patrimônio Cultural/LLEA/CCH

Esta comunicação visa ressaltar a importância da arqueologia e da história, como instrumento de entendimento das antigas ocupações da região Norte e Noroeste Fluminense e o meio de preservação desses sítios arqueológicos, contribuindo assim, para o resgate de parte da história de um povo.

Relatos históricos apontam para o fato de esta região ter sido habitada por populações por populações ligadas ao tronco Macro-jê, da família Puri (puri, os goitacá, os guaru, coroados e coropó). Além disso, foram registrados vestígios na região, de populações sambaquianas, e, posteriormente, das tradições Una (fase Mucuri) e Tupi - Guarani (fases Iperca, Itaocara, Itabapoana, Macaé). Sendo assim, o projeto *Sítios Arqueológicos: as Tradições Una e Tupi-Guarani e sua inserção no espaço ambiental da bacia do baixo Paraíba** no qual nos inserimos, tem por objetivo a valorização desse patrimônio.

Atualmente, estamos trabalhando na reunião de todas as informações disponíveis sobre os vestígios arqueológicos da região, a partir de levantamentos dos sítios já cadastrados pelos órgãos responsáveis (IPHAN, INEPAC), de documentos históricos, registros de cronistas e viajantes, artigos de cunho arqueológico e da legislação do patrimônio cultural dos municípios da região. Além disso, visitamos os locais para compreensão de seu estado atual, em que fazemos fotos e marcação de coordenadas geográficas com o uso de GPS.

Durante a execução de nosso trabalho enfrentamos alguns empecilhos, tais como; dificuldade em obter informações sobre detalhes das fichas de registro dos sítios, desconhecimento da população acerca da importância da preservação deste bem, falta de políticas de preservação e ausência de informações sobre o destino dos materiais encontrados.

A proposta final de nosso trabalho é reunir todas as informações em um mapa digital utilizando técnica de geoprocessamento para, compreender como se deu a ocupação espacial da região, subsidiar futuros estudos sobre o tema e até mesmo elaboração de políticas públicas no que tange a preservação deste bem. O intuito é que tanto estudiosos quanto a população possam ter facilidade de acesso a este material.

* Projeto Coordenado pela profª Simone Teixeira - UENF. Apoio: CNPq/FAPERJ.